



**FACULDADE CALAFIORI**

**COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA AVALIAM OS SEUS ALUNOS**

**MARCELO ADRIANO DE SOUZA**

**SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG  
2014**

MARCELO ADRIANO DE SOUZA

# COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA AVALIAM OS SEUS ALUNOS

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado como requisito para aprovação no curso de Educação Física, da Faculdade Calafiori.

**Linha de Pesquisa:** Dimensões pedagógicas da Educação Física Escolar.

**Orientador:** Me. Carlos H. de Freitas Lima.

**Coorientador:** Dto. Rogério Grillo.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

2014

## FOLHA DE AVALIAÇÃO

# COMO OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA AVALIAM OS SEUS ALUNOS

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO: ( ) \_\_\_\_\_

---

Professor Orientador: MS. **Carlos Henrique de Freitas Lima.**

---

Professor Co-orientador: MS. **Rogério Grillo**

---

Professor Avaliador da Banca: **Gustavo Henrique Gonçalves**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho à minha companheira, Ana Cláudia que tanto me ajudou e lutou comigo nessa conquista, à minha família que tanto me apoiou nesses 3 anos de intenso trabalho e dedicação, lutas e vitórias, à minha querida e amada filha, Sabrina, que tantas vezes ficou esperando por mim, sem vocês eu não teria conseguido.

## **AGRADECIMENTOS**

Considero esse momento muito importante porque algumas pessoas me ajudaram, me apoiaram e me acompanharam nesta conquista.

A Deus e Jesus Cristo pelo dom da vida e força nos momentos de desespero, angústia e solidão.

À minha mãe, meus eternos agradecimentos pela compreensão, amor e gratidão e foi nesta caminhada, que me deu todo o equilíbrio, apoio, amor.

À Diretora Acadêmica da Faculdade de Ensino, o Coordenador do Educação Física e aos PROFESSORES de Educação Física obrigado pelos ensinamentos e participação nos meus anos letivos.

Agradeço aos PROFESSORES da banca examinadora e aos orientadores da pesquisa.

" A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores."

**JEAN PIGEAT**

inPiaget Rediscovered Ripple and Rockcastle (Ed) Cornell University, p.02 ANO, 1964.

## RESUMO

A presente investigação realizada no 2º semestre letivo de 2014 teve como objeto de estudo a avaliação escolar. O objetivo central desta pesquisa foi investigar as concepções de PROFESSORES do ensino fundamental e médio acerca da avaliação da aprendizagem escolar. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, que toma como base dados compilados nas interações interpessoais, na coparticipação das situações dos informantes e analisadas a partir da significação que estes dão a suas ações (CHIZZOTTI, 1995, p.52). Nesse contexto, ressalta-se que o presente trabalho se fundamentou em dois instrumentos de pesquisa, sendo a “revisão bibliográfica” e o “questionário semi estruturado” (VER ANEXO 1). Realizada nas escolas de São Sebastião do Paraíso - MG. As categorias de análise foram levantadas por meio da interpretação dos discursos dos sujeitos. Os resultados mostram que grande maioria dos PROFESSORES possuem dificuldades em avaliar seus educandos tanto nos que não querem participar, a questão da afetividade, do cognitivo, social e isso demonstra que a maioria dos PROFESSORES ainda utiliza o modelo tradicional de avaliação. Porém pode-se observar que o interesse aos aspectos avaliativos atitudinais e cognitivos também está presente em algumas respostas dos PROFESSORES entrevistados, reforçando que Educação Física está em fase de transição, ou seja, cada vez mais voltada para as dimensões atitudinais e cognitivas, porém ainda permanecendo, as habilidades motoras, como os principais fatores a serem analisados e avaliados.

**Palavras-chave:** Avaliação. Concepções. Aprendizagem. PROFESSORES.

## ABSTRACT

This research carried out in the 2nd semester 2014 had as object of study the school evaluation. The central objective of this research was to investigate the TEACHERS conceptions of middle and high school on the assessment of school learning. O. work is characterized as a descriptive, qualitative approach, which builds on data compiled in interpersonal interactions, co-participation in situations of informants and analyzed from the meaning they give to their actions (CHIZZOTTI, 1995, p.52). In this context, it is noteworthy that this study was based on two research instruments, and the "literature review" and "semi structured questionnaire" (see Annex 1). Held in schools in São Sebastião do Paraíso - MG. The analysis categories were raised by interpreting the subjects' discourse. The results show that the vast majority of Teachers have difficulties in evaluating their students both not want to participate, the issue of affection, cognitive, social, and this shows that most TEACHERS still uses the traditional model of assessment. But it can be seen that the interest to attitudinal and cognitive evaluative aspects are also present in some answers TEACHERS respondents, stressing that physical education is in transition, that is increasingly focused on the attitudinal and cognitive dimensions, but still remaining, motor skills, as the main factors to be analyzed and evaluated.

**Keywords** : Evaluation. Concepts. Learning. TEACHERS.



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>CBC</b>	_	Conteúdo Básico Comum.
<b>DF</b>	_	Distrito Federal.
<b>E.F</b>	_	Educação Física.
<b>PCN</b>	_	Parâmetros Curriculares Nacionais.
<b>P1</b>	_	Professor 1.
<b>P2</b>	_	Professor 2.
<b>P3</b>	_	Professor 3.
<b>P4</b>	_	Professor 4.
<b>P5</b>	_	Professor 5.
<b>P6</b>	_	Professor 6.
<b>P7</b>	_	Professor 7.
<b>P8</b>	_	Professor 8.
<b>SEE</b>	_	Secretaria de Estado da Educação

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1: DADOS DOS PROFESSORES .....</b>	<b>23</b>
<b>QUADRO 2: O QUE VOCÊ ENTENDE POR AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?..</b>	<b>25</b>
<b>QUADRO 3: QUAL É A FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM?.....</b>	<b>26</b>
<b>QUADRO 4: VOCÊ AVALIA O ALUNO:.....</b>	<b>28</b>
<b>QUADRO 5: QUAIS INSTRUMENTOS VOCÊ UTILIZA PARA AVALIAR?.....</b>	<b>29</b>
<b>QUADRO 6: AS MAIORES DIFICULDADES EM AVALIAR OS ALUNOS.....</b>	<b>31</b>
<b>QUADRO 7: A MELHOR FORMA DE AVALIAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>32</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>3. REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1 Avaliação: diferentes conceitos e visões .....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Instrumentos de Avaliação.....</b>	<b>16</b>
<b>4. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>21</b>
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS MÉTODOS.....</b>	<b>23</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>39</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Devido às controvérsias e opiniões destinadas a este tema, sentiu-se a necessidade de realizar um trabalho voltado para essa questão, visando ampliar nossos horizontes, enfatizando o processo avaliativo como forma de medir a aprendizagem dos alunos, nas duas modalidades: a tradicional e a moderna. Para isso, foi feito uma fotonovela e um trabalho escrito contando as impressões e estudos realizados pelo grupo.

É compreensível que a avaliação é uma forma de medir o conhecimento, porém existem muitas formas de avaliar. Na escola tradicional temos o professor como centro do processo educativo e detentor do saber. Os alunos apenas recebem esses conhecimentos transmitidos pelo professor sem contestar ou participar dessa construção.

Esse tipo de método educativo é ultrapassado, retórico e não é o suficiente para garantir a aprendizagem do aluno. O aluno nessa modalidade muitas vezes se sente inferiorizado, humilhado, incapacitado de participar com autonomia nesse processo, até porque esse método não lhe é oferecido, nem permitido.

Apesar de estarmos no século XXI, ainda encontramos PROFESSORES que acreditam nessa forma de avaliação e muitas vezes, pune seus alunos através das provas. Esse tipo de reação é abusiva e não gera a aprendizagem, uma vez que o aluno se sente inibido e sem perspectivas.

Fernández (2001, p. 39) diz: “o avaliar deve ser um acompanhar, um analisar, um pensar, um atender. Um momento de descanso para pensar no que viemos realizando, em como nos sentimos e o que estivemos fazendo”.

Atualmente sentimos a necessidade de mudar esse quadro, no que diz respeito à avaliação, rompendo paradigmas tradicionais, com novos processos avaliativos que garantam uma aprendizagem mais eficaz.

Dentro dessa mudança, temos o aluno como centro do processo educativo, onde o mesmo deve interagir, participar, pesquisar sendo parte responsável pelos conhecimentos adquiridos. Para isso sentimos a necessidade de as escolas adequarem seus procedimentos avaliativos à realidade contemporânea, para possibilitar a interestruturação do conhecimento de forma dinâmica e inclusiva.

Partindo deste pressuposto, concebemos a Educação Física como parte integrante do processo educacional, e como tal, pensada, influenciada, e praticada a partir dos valores que embasam o fazer docente nos seus mais diversos âmbitos.

O interesse pela temática de Avaliação na Educação Física Escolar surgiu a partir da participação dos estágios ocorridos no decorrer do presente curso de Licenciatura em Educação Física e constatar que o processo avaliativo também se faz presente nesta disciplina e se configura de fundamental importância para repensar o processo ensino-aprendizagem na área.

Este momento permitiu levantar indagações, dúvidas e buscar reflexões mais aprofundadas que engendraram esta problematização em torno da Avaliação em Educação Física Escolar.

Dalben (1998, p3), considera fundamental que novas pesquisas sejam efetuadas, objetivando-se reconstruir os processos de avaliação/reflexão das práticas e desnudar outros valores arraigados, que distanciam a escola dos processos informais da vida cotidiana e por isso engessam em rituais que impedem o reconhecimento dos sujeitos como portadores de diferentes visões de mundo, não menos importantes que àquelas já legitimadas e sistematizadas.

Avaliar, hoje, é recorrer a diversos instrumentos para fazer com que os alunos compreendam os conteúdos previstos, fazendo com que estes avancem em seu aprendizado

Partindo deste questionamento inicial, este trabalho buscou analisar qual a concepção de avaliação que PROFESSORES de Educação Física possuem, além de verificar se tais PROFESSORES compreendem a avaliação como parte integrante no processo de ensinar e aprender, como realizam a avaliação na Educação Física Escolar e saber quais instrumentos e meios os mesmos utilizam.

## **2. OBJETIVOS**

Pesquisar os PROFESSORES de Educação Física na rede Pública do ensino fundamental I, II e médio das escolas de São Sebastião do Paraíso sobre como eles avaliam os seus alunos.

### **2.1 Objetivo Geral**

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar como os PROFESSORES de Educação Física avalia os seus alunos e quais as práticas de avaliação que estão sendo adotadas pelos PROFESSORES da área de Educação Física em suas aulas no Ensino Fundamental I, II e médio das escolas da rede municipal e estadual de São Sebastião do Paraíso.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Elucidar o conceito de avaliação no processo ensino-aprendizagem;
- Investigar os critérios de avaliação que estão sendo utilizados pelos PROFESSORES de Educação Física em São Sebastião do Paraíso;
- Identificar a importância deste componente da didática no processo de ensino-aprendizagem de Educação Física.

### 3. REVISÃO DA LITERATURA

A atual prática de avaliação educacional escolar está a serviço de uma pedagogia dominante que, por sua vez, está a serviço de um modelo social dominante, que, genericamente, pode ser identificado como liberal conservador (LUCKESI, 1984).

Dominante por entender que o professor é o ser que detém esse domínio por meio de quantificar os alunos por meio de avaliações escritas.

Sabe-se que a Educação física no Brasil tem raízes advindas do militarismo e higienismo que usava a Educação Física para adestrar e classificar seus corpos disciplinando e avaliando por meio da aptidão física e na manutenção da saúde pessoal. Nessa época os mais resistentes eram tidos como prontos pra guerra, assim a avaliação em Educação Física tomou esse aspecto que só os melhores tecnicamente e fisicamente eram capazes de obter as melhores notas e sobressair aos demais e a avaliação não pode ter apenas esse aspecto de resistência e técnica física (SOARES, C. L et al.1992.)

Sabe-se que a avaliação vai muito mais além é multidimensional e compreende os aspectos cognitivo, afetivo, social e físico.

Segundo Faria Júnior (1989, apud COLETIVOS DE AUTORES, 1992), os estudos em educação física estão direcionados por um único referencial, a saber, o paradigma docimológico clássico, onde as preocupações principais têm recaído nos métodos e técnicas usadas, criando-se testes, materiais e sistemas, estabelecendo-se critérios com fins classificatórios e seletivos. Mas como responder às perguntas: Como avaliar o movimento do aluno? Apenas o movimento que deve ser levado em consideração nas aulas de educação física. E o cognitivo, o social e o afetivo?

Para darmos continuidade nessa pesquisa, primeiramente temos que ter como parâmetro, o que se entende por Avaliação em Educação Física, quais os tipos e conceitos que se utilizam para avaliar os alunos. Entende-se que a avaliação é mais complexa do que pode imaginar e não está apenas atrelada às provas semestrais e bimestrais, ela vai além da motricidade atingindo a psicomotricidade.

### 3.1 Avaliação: diferentes conceitos e visões

Ao pensarmos em avaliar, já vem em mente o processo de prova que frequentemente é utilizado como arma para hostilizar os alunos e exigir deles uma conduta disciplinada e submissa em que o Professor é o ser dominante do conteúdo tendo como a única maneira de ter os alunos disciplinados ou de alguma outra forma que seus alunos sempre estarão submissos ao poder do professor por meio de provas objetivas ou até mesmo preferindo os mais habilidosos e preterindo àqueles sem técnica alguma ou simplesmente um corpo capaz de responder aos estímulos e ordens do professor.

Para darmos continuidade ao entendimento de “como avaliar em Educação Física”, frisaremos aqui algumas denominações para este termo.

Apresentamos a definição de avaliação como sendo uma etapa necessária do processo de ensino-aprendizagem, identificando nela três fases importantes: a diagnóstica, que permite observar as condutas de entrada ou de início do processo; a formativa, que permite observar como o processo está acontecendo; e a acumulativa, em que é avaliado o resultado do processo” (GALHARDO, 2008; BLOOM et al., 1983; SINGER; DICK, 1992).

A avaliação é um instrumento de valor sobre manifestações relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão (LUCKESI, 1978).

Segundo Palafox, (1992), a avaliação é um processo de obtenção de informações integradas a um sistema de trabalho que apresenta finalidades e objetivos pré-determinados. Visa à definição e execução de procedimentos de mensuração qualitativa e/ou quantitativa ao estabelecimento de critérios de julgamento assim como à coleta de dados e sua interpretação à luz de referências teóricas, tendo em vista a tomada de decisões, em síntese, os instrumentos de avaliação deverão:

- explicitar os objetivos específicos propostos pelo programa de ensino;
- situar alunos e professor dentro do processo de ensino e aprendizagem;
- considerar de forma integrada os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais;



- ser claros o suficiente para que o aluno saiba o que, como e quando será avaliado;
- incluir a valorização do aluno, não apenas como auto-avaliação, mas também como aquele que opina sobre o processo que vivencia;
- reconhecer o desenvolvimento individual valorizando o aluno e contribuindo com a autoestima;
- avaliar a construção do conhecimento como um processo;
- aferir a capacidade do aluno de expressar-se, pela linguagem escrita e falada, sobre a sistematização dos conhecimentos relativos à cultura corporal de movimento, e da sua capacidade de movimentar-se nas formas elaboradas por esta cultura (BRASIL, 1998, p. 59-60).

### **3.2 Instrumentos de Avaliação**

Os instrumentos de avaliação estão diretamente relacionados com o grau de abordagem dos conteúdos em função dos objetivos propostos. Assim, os PROFESSORES poderão construir inúmeros instrumentos de avaliação para cada conteúdo e para cada objetivo específico, como por exemplo:

- fichas de acompanhamento do desenvolvimento pessoal;
- relatório de uma atividade em grupo ou fichas de observação com critérios definidos sobre a participação e a contribuição no desenvolvimento de algumas atividades em grupo;
- relatório de apreciação de um evento esportivo ou de um espetáculo de dança, onde determinados aspectos fossem ressaltados;
- ficha de avaliação do professor quanto à capacidade do grupo de aplicar as regras de um determinado jogo, reconhecendo as transgressões e atuando com autonomia;
- dinâmicas de criação de jogos, produção e transmissão para outros grupos;

- relatórios ou fichas de observação e auto-avaliação sobre a participação na organização de um evento escolar ou para a comunidade;
- relatórios para avaliação das etapas em trabalhos sobre projetos;
- fichas de auto-avaliação mapeando o interesse sobre os diversos conteúdos, propiciando uma reflexão sobre interesse e participação. (BRASIL, 1998, p. 60-61).

Ora, vejamos esse exemplo: numa primeira prova um aluno tira 4,5 e sabe que o mesmo precisa de média 7 para ser aprovado. Então resta ao aluno absorver e aprender mais os próximos conteúdos para que tire nota 9,5 e que somando a primeira nota obterá como resultado média 7. Ao invés de o aluno ser avaliado pelo seu progresso de aprendizagem qualitativo, onde absorveu e compreendeu bem o conteúdo, o aluno é avaliado quantitativo, pois obteve média 7. Visto que, o aluno não tirou 7 na prova, ele deu um salto na aprendizagem, mas isso não é levado em questão.

Para Gardner (1995), a verdadeira avaliação depende de PROFESSORES sensíveis e capazes de fazer observações sobre seus alunos enquanto estes estiverem envolvidos em atividades e projetos significativos.

Para Carvalho et al, (2000, p. 95) “a avaliação no âmbito da Educação Física deve ser analisada de maneira ampla, contextualizada e inserida no projeto político pedagógico da escola e não restrita a métodos, procedimentos técnicos e aplicações de testes físicos”.

Logo, no entender deste autor, observa-se que as práticas avaliativas também, devem acompanhar e contemplar a nova situação do campo da Educação Física, para que os PROFESSORES se adaptem à mudança, uma vez que a responsabilidade da avaliação é zelar pela qualidade de ensino e reformular todo o planejamento em função de uma maior adequação e contextualização dos objetivos educacionais nas escolas.

Assim, para os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1997, p. 58):

(...) a avaliação deva ser de utilidade, tanto para o aluno como para o professor, para que ambos possam dimensionar os avanços e as dificuldades dentro do processo de ensino e aprendizagem e torná-lo cada vez mais produtivo. Os instrumentos de avaliação deverão atender à demanda dos objetivos educativos expressos na seleção dos conteúdos, abordados dentro das categorias conceitual, procedimental e atitudinal.

Constata-se, então, que os PCNs afirmam que o processo avaliativo deve também privilegiar o desenvolvimento das atividades e não somente os resultados, e o fato de que, somente o professor tenha conhecimento e acompanhe o desenvolvimento do aluno, não poderá acontecer. Este trabalho deve ser feito no decorrer de todo o processo e não apenas em sua conclusão, para tomar o próprio aluno como agente e integrante do mesmo.

Quando a avaliação é utilizada unicamente como um ato de aplicar provas, atribuir notas ou classificar alunos pode-se cometer o equívoco no qual, como afirma Vasconcelos (2006), acaba por fazer esta prática ser pensada mais em valores quantitativos do que qualitativos de verificação do processo de ensino aprendizagem. O que deveria ser um acompanhamento do processo educacional acaba se tornando o objetivo deste processo, para alunos, professor e escola.

De acordo com Barbosa (1997), para fins didáticos, podemos classificar a avaliação em três tipos: a diagnóstica, a formativa e a somativa.

A avaliação diagnóstica é aquela realizada no início do ano letivo, com o objetivo de dar ao professor uma noção sobre os níveis de conhecimento e habilidades dos alunos, para que, a partir daí, o professor possa planejar seu trabalho de acordo com as necessidades dos alunos.

Já a avaliação formativa é realizada durante o ano letivo, onde o professor pode detectar possíveis falhas no processo ensino-aprendizagem, podendo, assim, modificar a maneira de ministrar suas aulas de acordo com a evolução de seus alunos.

E, por fim, a avaliação somativa, que objetiva verificar o resultado do processo ensino-aprendizagem ao final de um bimestre, semestre ou ano letivo. Geralmente esta avaliação está associada a uma “nota” que o reprovará ou aprovará para a série seguinte.

Bom, o diagnóstico é fundamental, junto com o projeto político pedagógico da escola, para que se possa delinear o plano de ensino e os objetivos a

se alcançar ao final do ano, e uma avaliação formativa para que o professor venha a se corrigir ou apenas aprimorar suas aulas. Já a avaliação somativa é mais complexa e nela que está centrado este ensaio.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) indicam três focos principais de avaliação na Educação Física:

Realização das práticas — É preciso observar primeiro se o estudante respeita o companheiro, como lida com as próprias limitações (e as dos colegas) e como participa dentro do grupo. Em segundo lugar vem o saber fazer, o desempenho propriamente dito do aluno tanto nas atividades quanto na organização das mesmas. O professor deve estar atento para a realização correta de uma atividade e também como um aluno e o grupo formam equipes, montam um projeto e agem cooperativamente durante a aula.

Valorização da cultura corporal de movimento — É importante avaliar não só se o educando valoriza e participa de jogos esportivos. Relevante também é seu interesse e sua participação em danças, brincadeiras, excursões e outras formas de atividade física que compõem a nossa cultura dentro e fora da escola.

Relação da Educação Física com saúde e qualidade de vida — É necessário verificar como crianças e jovens relacionam elementos da cultura corporal aprendidos em atividades físicas com um conceito mais amplo, de qualidade de vida.

Para os Conteúdos Básicos Comuns – CBC (SEE/MG, 2007, p. 29):

É fundamental que a avaliação, no contexto do ensino da Educação Física, esteja presente ao longo de todo o processo educativo. Inicialmente, os PROFESSORES devem fazer um diagnóstico para detectar o que os alunos já sabem, o que eles ainda precisam aprender e quais são suas necessidades. A partir daí, a avaliação deverá ser realizada de forma contínua, para acompanhar e retroalimentar a trajetória de aprendizagem do aluno, ao longo de cada aula, tendo em vista as intencionalidades das ações pedagógicas estabelecidas em curto, médio e longo prazo.

A citação acima indica que o CBC coaduna com os PCNs, no que concerne a avaliação em três momentos: diagnóstica, permanente (FORMATIVA) e somativa. Ademais, o CBC propõe os seguintes instrumentos de avaliação: observações sistemáticas (registros, relatórios, fichas avaliativas), entrevistas escritas (questionário) e orais, vídeos, fotos, testes, provas escritas e orais, auto-

avaliação, pesquisas, debates, seminários, interpretação de esquemas, gráficos ou desenhos.

Giannichi (1984), esclarece que, para procedermos a uma avaliação, devem-se ter claros alguns princípios: esclarecer o que será avaliado inicialmente, selecionar as técnicas de avaliação em função dos objetivos, considerar os pontos positivos e limitados das técnicas de avaliação empregadas, levar em conta uma variedade de técnicas para assegurar uma avaliação compreensiva e considerar a avaliação como meio e não fim.

Betti (1991), não especifica o modelo, ou metodologia de avaliação. Apenas deixa claro que o processo de ensino-aprendizagem deve estar de acordo com a proposta política pedagógica da escola.

A avaliação presencial, medidas biométricas e execução de gestos técnicos referem-se a uma avaliação “formal”, já que ela também possui um caráter “não formal”, ou seja, critérios estabelecidos pelos PROFESSORES a partir de condutas e comportamentos que ocorrem nas aulas e influenciam a nota do aluno (segundo os autores da obra em questão, isso fica claro quando o professor escolhe aqueles mais habilidosos para dividir as equipes, organizar atividades etc.). Com essas características, a avaliação em educação física vem sendo realizada com ênfase na aptidão física e na busca de talentos esportivos, e desse modo acaba por segregar aqueles classificados como menos aptos (Mauad, 2003, p. 35).

De acordo com Luckesi (1999), a avaliação que se pratica na escola é a avaliação da culpa. Aponta, ainda, que as notas são usadas para fundamentar necessidades de classificação de alunos, onde são comparados desempenhos e não objetivos que se deseja atingir.

#### 4. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, que toma como base dados compilados nas interações interpessoais, na coparticipação das situações dos informantes e analisadas a partir da significação que estes dão a suas ações (CHIZZOTTI, 1995, pg 52). Nesse contexto, ressalta-se que o presente trabalho se fundamentou em dois instrumentos de pesquisa, sendo a “revisão bibliográfica” e o “questionário semi estruturado” (VER ANEXO 1).

Destarte, a revisão de literatura foi fundamentada a partir de um levantamento bibliográfico (fontes secundárias) já publicado, no formato de: livros, periódicos (online), publicações avulsas, teses, imprensa escrita (revistas ou anais).

Deve-se destacar que este instrumento possibilita colocar o pesquisador em contato direto com o que já foi produzido cientificamente, no que concerne a uma determinada temática, proporcionando, dessa forma, a manipulação de informações e a comparação entre dados coletados na pesquisa de campo e o que já foi produzido (LAKATOS; MARCONI, 2003).

Para a produção da revisão bibliográfica foram utilizados os seguintes parâmetros de busca: SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica on-line), Biblioteca Digital da Unicamp, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, Biblioteca da Faculdade Calafiori (livros e revistas), e, finalmente, periódicos científicos, avaliados pela CAPES, concernentes à temática da presente pesquisa. Enfatiza-se que o período base da consulta foi de: 1994 – 2014. As palavras-chaves selecionadas para as consultas foram: avaliação escolar; avaliação formativa; avaliação no contexto da Educação Física Escolar.

Ademais, nessa pesquisa, utilizamos de um questionário com perguntas subjetivas e objetivas, dando espaço ao entrevistado para discorrer acerca do tema proposto. Nesse sentido, a abordagem qualitativa foi essencial para a análise das questões subjetivas discutidas no questionário pelos participantes.

Enfatiza-se que os dados foram produzidos a partir de um questionário contendo 6 (seis) perguntas, sendo composto por questões subjetivas e objetivas. Os sujeitos da pesquisa foram 8 (oito) PROFESSORES de Educação Física escolar,

provenientes de três instituições de ensino da rede pública estadual de São Sebastião do Paraíso/MG.

Os participantes são graduados em Educação Física e atuantes como PROFESSORES da disciplina em escolas públicas, sendo que dois também atuam em escolas particulares do Ensino Fundamental e Médio. Por uma questão ética, os oito PROFESSORES participantes foram identificados como P1, P2 ..., P8.

Vale ressaltar que, os participantes tiveram que ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando sua participação e com fins de manter a ética da pesquisa.

Enfim, a análise dos dados foi descritiva e inferencial, ou seja, por meio de uma descrição e interpretação dos dados produzidos, por parte dos pesquisadores, a partir dos questionários. Grillo (2012) defende que para um conjunto de dados uma interpretação é possível, portanto, apresentaremos no próximo capítulo a nossa interpretação sobre os dados produzidos.

## 5. ANÁLISE DOS DADOS

Visando organizar a análise dos dados, optamos por distribuir as respostas dos sujeitos da pesquisa em quadros. A primeira pergunta do questionário foi sobre os dados dos PROFESSORES, tais como formação profissional e acadêmica, experiência na área, quantidade de aulas ministradas semanalmente.

Sobre esta questão, interessa-nos destacar apenas os dados como meio de identificação. Assim sendo, elaborou-se o quadro a seguir, com a identificação dos 8 (oito) sujeitos da pesquisa.

### QUADRO 1: DADOS DOS PROFESSORES

P1	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>1984</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado):</p> <p>R: <u>Pós-graduação em Educação Física</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>36 anos</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>16 aulas.</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>Pública.</u></p>
P2	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>1982</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado):</p> <p>R: <u>-----</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>25 anos</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>36 aulas.</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>Pública.</u></p>
P3	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>2006</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado):</p> <p>R: <u>-----</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>8 anos</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>30 aulas.</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>Pública.</u></p>
P4	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>2001</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado):</p>



	<p><u>R: Especialização – Treinamento e Condicionamento Físico de Academia</u> <u>Mestrado em andamento.</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>17 anos</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>40 aulas</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>Ambas.</u></p>
P5	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>2005</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado): <u>R: Especialização em atividade Física para deficientes físicos. UFJF.</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>8 anos</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>36 aulas.</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>Pública 32 aulas.</u></p> <p><u>Particular 4 aulas</u></p>
P6	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>2007</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado): <u>R: -----</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>07 anos</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>36 aulas.</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>Pública.</u></p>
P7	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>2006</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado): <u>R: -----</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>08 anos.</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>52 aulas.</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>ambas.</u></p>
P8	<p><b>FORMAÇÃO:</b> <u>Licenciatura Plena</u> <b>Ano de Conclusão:</b> <u>2005</u></p> <p>Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado): <u>R: Pós-graduação em Educação Física Escolar e Pós-graduação em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão.</u></p> <p><b>Há quantos anos trabalha como Professor?</b> <u>10 anos</u></p> <p><b>Quantas aulas você ministra por semana?</b> <u>30 aulas.</u></p> <p><b>Sua situação é na escola pública, particular ou em ambas?</b> <u>Pública.</u></p>

No que diz respeito à segunda questão, perguntou-se: “O que você entende por avaliação da aprendizagem?”. Alcançaram-se as seguintes respostas:

**QUADRO 2: O QUE VOCÊ ENTENDE POR AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?**

<b>P1</b>	“Medir o conhecimento transmitido. Eu acho muito bom”.
<b>P2</b>	“É o meio que usamos através das características dos alunos com a perspectiva de conhecer seus limites, suas condições e potencialidades a serem desenvolvidas”.
<b>P3</b>	“É a forma onde o professor vê se o aluno obteve conhecimento do que foi trabalhado, o que é importante para o seu aprendizado”.
<b>P4</b>	“Avaliar o que o aluno conseguiu assimilar que lhe foi proposto”.
<b>P5</b>	“É o processo da avaliação, no meu caso, é a participação, frequência e avaliação”.
<b>P6</b>	“A avaliação da aprendizagem é para diagnosticar como está indo a aprendizagem do aluno e planejar as intervenções”.
<b>P7</b>	“A avaliação ocorrerá de forma contínua no decorrer das aulas, através de observação, as quais poderão dimensionar os avanços e as dificuldades apresentadas no processo ensino aprendizagem tornando assim cada vez mais produtivo”.
<b>P8</b>	“A avaliação de aprendizagem pode ser feita de diferentes maneiras e serve para avaliar a condição do aluno e suas habilidades.”

Analisando as respostas dos sujeitos da pesquisa, pôde-se observar que a maioria das respostas mostra que a avaliação é somente um medidor de conhecimentos e habilidades ou uma forma de diagnóstico. Nesse sentido, contrapondo esta visão, Hoffman (2003) e Perrenoud (1999), defendem que a avaliação precisa ser formativa, isto é, não apenas se voltar para a mensuração ou para o “avaliar por avaliar”, típico a avaliação de aprendizagem.

Para os pesquisadores aludidos, a avaliação formativa é a mais eficaz, pois ela é permanente, diagnóstica e nela há fundamentos em que os processos de

autoavaliação, os próprios instrumentos avaliativos criados pelo professor, a escrita de si, são tomados como referencial que avaliam a aprendizagem, o ensino e as relações entre professor e alunos. Portanto, é um meio de regular as diferentes relações com o trabalho, autoridade e cooperação em sala de aula.

No que concerne à terceira questão, perguntou-se: “Qual é a função da avaliação no processo de ensino aprendizagem?”. Alcançaram-se as seguintes respostas:

**QUADRO 3: QUAL É A FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM?**

<b>P1</b>	“Medir o conhecimento”
<b>P2</b>	“É necessário avaliar o aluno p/ conhecer as suas necessidades, seus interesses p/ observar se ele está aprendendo, e se eu estou conseguindo o meu objetivo como professor”.
<b>P3</b>	“Ela nos mostra se o aluno realmente aprendeu, nos mostra o que precisa ser reforçado e o trabalho pedagógico se foi eficaz ou não para mudarmos as estratégias de avaliação”.
<b>P4</b>	“Diagnosticar se o aluno atingiu o objetivo proposto e esperado”.
<b>P5</b>	“No atual sistema de ensino nenhuma”.
<b>P6</b>	“A função da avaliação no processo de ensino e aprendizagem é para obter dados sobre que o aluno aprendeu, suas dificuldades entre outros e através delas o professor possa sempre modificar e melhorar suas práticas”.
<b>P7</b>	“Identificar os avanços e as dificuldades do educando”.
<b>P8</b>	“Avaliar as diferentes formas de ensino e para diagnosticar se o aluno assimilou o conteúdo”.

Analisando as respostas dos sujeitos da pesquisa, pode-se compreender que a avaliação se volta apenas para o aluno. Não há indícios que os

PROFESSORES a usem como meio de analisar a própria prática pedagógica, ou seja, um instrumento reflexivo que permite o aprimoramento dos saberes e práticas docentes (PERRENOUD, 1999).

Para Palafox, Terra e Pirollo (2011), a avaliação na Educação Física está frequentemente ligada à educação e à avaliação tradicionais por meio da reprodução de modelos de ensino vinculados ao desenvolvimento da aptidão física e das habilidades desportivas. Ou como forma de medição de conhecimentos cognitivos ou motores, se restringindo a comparar, classificar e selecionar o aluno com base no desempenho motor.

Nesse contexto, utilizar da avaliação apenas como um medidor de habilidades, é, segundo Hoffman (2003) um erro, pois a avaliação precisa se voltar para o “aprender” enquanto processo e não apenas como produto final. Ademais, o aprender envolve o desenvolvimento, o interesse e a curiosidade do aluno como pesquisador, como escritor ou como leitor. Abarca o seu desenvolvimento integral. Portanto, a avaliação da aprendizagem é uma análise de conjunto de saberes e de fazeres motores, sociais, afetivos, cognitivos e culturais.

No que concerne à quarta questão, perguntou-se sobre a frequência com que o professor avalia o seu aluno, dando como opções: diariamente; semanalmente; mensalmente; e, bimestralmente. Alcançaram-se as seguintes respostas:

**QUADRO 4: VOCÊ AVALIA O ALUNO:**

<b>P1</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input checked="" type="checkbox"/> Bimestralmente
<b>P2</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input type="checkbox"/> Bimestralmente
<b>P3</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input type="checkbox"/> Bimestralmente
<b>P4</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input type="checkbox"/> Bimestralmente
<b>P5</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input type="checkbox"/> Bimestralmente
<b>P6</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input type="checkbox"/> Bimestralmente
<b>P7</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input type="checkbox"/> Bimestralmente
<b>P8</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Diariamente b- <input type="checkbox"/> Mensalmente	c- <input type="checkbox"/> Semanalmente d- <input type="checkbox"/> Bimestralmente

Pode-se observar que todos os sujeitos avaliam seus alunos diariamente. Isso é muito importante, visto que, na concepção de Hoffman (2003), a avaliação precisa ser contínua, permanente e com diferentes tipos de instrumentos (debate, registros escritos, entrevistas etc.), superando os instrumentos tradicionais como provas e testes.

No que concerne à quinta questão, perguntou-se: “Quais instrumentos você utiliza para avaliar?”. Foi fornecida as seguintes opções: Prova, testes; Questionário, entrevista; Relatório; Observação sistemática; Outros. Alcançaram-se as seguintes respostas:

**QUADRO 5: QUAIS INSTRUMENTOS VOCÊ UTILIZA PARA AVALIAR?**

<b>P1</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Provas, testes b- <input type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input checked="" type="checkbox"/> Outros: <u>Avalia diariamente como aprendem no dia a dia.</u>	c- <input type="checkbox"/> Relatório d- <input type="checkbox"/> Observação sistemática
<b>P2</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Provas, testes b- <input type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input checked="" type="checkbox"/> Outros: <u>Prova prática – Avaliação paralela durante as aulas.</u>	c- <input type="checkbox"/> Relatório d- <input checked="" type="checkbox"/> Observação sistemática
<b>P3</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Provas, testes b- <input type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input checked="" type="checkbox"/> Outros: <u>Trabalhos bimestrais e aula prática.</u>	c- <input type="checkbox"/> Relatório d- <input checked="" type="checkbox"/> Observação sistemática
<b>P4</b>	a- <input type="checkbox"/> Provas, testes b- <input type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input type="checkbox"/> Outros: _____	c- <input type="checkbox"/> Relatório d- <input checked="" type="checkbox"/> Observação sistemática
<b>P5</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Provas, testes b- <input type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input type="checkbox"/> Outros: _____	c- <input checked="" type="checkbox"/> Relatório d- <input type="checkbox"/> Observação sistemática
<b>P6</b>	a- <input type="checkbox"/> Provas, testes b- <input type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input type="checkbox"/> Outros: _____	c- <input checked="" type="checkbox"/> Relatório d- <input type="checkbox"/> Observação sistemática
<b>P7</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Provas, testes b- <input type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input type="checkbox"/> Outros: _____	c- <input type="checkbox"/> Relatório d- <input checked="" type="checkbox"/> Observação sistemática
<b>P8</b>	a- <input checked="" type="checkbox"/> Provas, testes b- <input checked="" type="checkbox"/> Questionário, entrevista e- <input type="checkbox"/> Outros: _____	c- <input checked="" type="checkbox"/> Relatório d- <input checked="" type="checkbox"/> Observação sistemática

Analisando as respostas dos sujeitos da pesquisa, notou-se que cinco usam “provas e testes” (teóricos ou práticos). Cinco fazem a observação sistemática. Três sujeitos avaliam por meio de relatórios e um faz o uso de “questionário, entrevista”.

Todos os sujeitos usam mais de um instrumento e isso indica um avanço em relação aos tradicionais métodos de avaliação, que priorizam provas teóricas e práticas no contexto da Educação Física escolar.

Na concepção de Palafox, Terra e Pirollo (2011), a diversidade de instrumentos de avaliação é importante. Contudo, é preciso ter qualidade no emprego destes instrumentos, pois ao invés de se tornarem formativos ou diagnósticos, podem se tornar apenas meios de mensurar o alunos, sem buscar melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

Portanto, a avaliação, segundo os autores citados deve ser um processo integrado com funções de diagnóstico, retroalimentação (parcial ou final), prognóstico e/ou indicação de evolução dos sujeitos e do sistema de trabalho adotado.

No que se refere à sexta questão, perguntou-se: “Quais são as suas maiores dificuldades ao avaliar o aluno?”. Alcançaram-se as seguintes respostas:

**QUADRO 6: AS MAIORES DIFICULDADES EM AVALIAR OS ALUNOS**

<b>P1</b>	“A professora não sente dificuldades em avaliar seus alunos”.
<b>P2</b>	“Nos tempos atuais, sinto a falta de interesse por parte dos alunos, principalmente adolescente, que demonstram pouco interesse pelas atividade física, e priorizam os jogos de celulares computadores. O interesse pela atividade física vem perdendo campo”.
<b>P3</b>	“Minhas dificuldades são com aqueles alunos que não participam das aulas, e são descompromissados com os trabalhos bimestrais”.
<b>P4</b>	“Em relação ao desempenho físico daqueles que apresentam muita facilidade, a questão de dúvida (aprendeu ou é habilidade?)”.
<b>P5</b>	“A minha maior dificuldade é avaliar alunos que não gostam de participar”.
<b>P6</b>	“O fato das aulas de E.F serem somente 01 vez na semana, dificulta essa avaliação”.
<b>P7</b>	“Uma das dificuldades é separar domínio afetivo e o domínio cognitivo”.
<b>P8</b>	“Minhas maiores dificuldades são: falta de material em alguns casos; turmas grandes”.

As respostas dos sujeitos da pesquisa indicam várias perspectivas e problemáticas da avaliação atual no contexto da Educação Física escolar, tais como: avaliar os que não participam, avaliar os domínios afetivo e cognitivo, dificuldades em relação a recursos didáticos e a falta de tempo.

Palafox, Terra e Pirollo (2011) defendem que a avaliação deve buscar: uma apreensão cognitiva dos conteúdos do programa por parte dos alunos; observar o comportamento social dos alunos diante das finalidades e dos objetivos presentes na proposta do professor; a presença ou a ausência dos aspectos lúdico, prazeroso, dialógico e crítico-reflexivo nas aulas, isso precisa levar o professor a refletir e avaliar a sua postura, conteúdos e metodologias de ensino. Assim, se o professor



seguir este princípios, poderá superar algumas dificuldades como a evasão na aulas, a falta de tempo e a avaliação para além da dimensão motora.

No que se refere à sétima questão, perguntou-se: “Em sua opinião, qual é a melhor forma de avaliar o desempenho do aluno nas aulas de Educação Física?”. Alcançaram-se as seguintes respostas:

**QUADRO 7: A MELHOR FORMA DE AVALIAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>P1</b>	“O bom relacionamento que possui com os alunos”.
<b>P2</b>	“Observando no dia a dia, suas atitudes, a melhora dos gestos técnicos, seus limites, suas competências e potencialidades”.
<b>P3</b>	“A participação na aulas teórico/práticas”.
<b>P4</b>	“Analisando seu desempenho atitudinal, procedimental em relação à execução das atividades e conceitual através das abordagens em grupo durante debates ou rodas de conversas”.
<b>P5</b>	“Na prática de cada aula”.
<b>P6</b>	“A avaliação deve abranger dimensões cognitivas, motora e atitudinal entre outros”.
<b>P7</b>	“Avaliando o aluno de forma contínua, diariamente, apontando seu erro e mostrando seu avanço”.
<b>P8</b>	“As aulas de Educação Física deve ser teórica e prática, na parte teórica: avaliação escrita e trabalhos e na parte prática como foi assimilado na teórica, ambas às aulas devem andar junto, pois a Educação Física além de ser um componente obrigatório de acordo com nossa resolução ela é um conteúdo tão importante como os outros, sendo bom ministrado em suas diferentes formas”.

Novamente, as respostas dos sujeitos da pesquisa indicam várias perspectivas e problemáticas da avaliação. Dentre elas, a falta de um direcionamento a respeito do bom uso dos instrumentos avaliativos.

Usualmente, segundo Hoffman (2003), a avaliação busca o avaliar por avaliar, isto é, “trabalho e nota”, “provas e nota”, e assim por diante. Assim, não há uma busca por uma reflexão do que foi feito. A avaliação é justamente uma análise crítica das ações realizadas e a nota, por sua vez, é um meio do professor rever seus métodos e buscar recuperar alunos em todos os sentidos (afetivo, motor, cognitivo etc.). Com isso, a nota não é apenas uma tarefa burocrática e sim uma forma de rever os procedimentos de ensino. Infelizmente, as respostas aludidas na questão sete não se basearam nesta perspectiva e se reduziram a respostas esparsas e sem sentido.

## CONCLUSÃO

Podemos perceber por meio dos resultados das entrevistas que a maioria dos PROFESSORES entrevistados, considera que a avaliação é somente um medidor de conhecimentos e habilidades ou uma forma de diagnóstico e que nenhum dos PROFESSORES dão importância à avaliação formativa onde ela é mais eficaz e permanente e nela há fundamentos, que são tomados como referencial que avaliam a aprendizagem, o ensino e as relações entre professor e alunos durante todo o ano escolar.

Foi constatado ainda que a maioria dos PROFESSORES compreendem que a avaliação só mensura se o aluno aprendeu ou não quando deveria usa lá como meio de analisar a própria prática pedagógica, identificar e corrigir os erros e as dificuldades dos alunos bem como acompanhar o desenvolvimento dos mesmos durante as aulas é considerado como a principal razão de se avaliar nas aulas de Educação Física.

Pôde-se notar que as formas que os PROFESSORES mais utilizam para avaliar seus alunos são as provas e os testes deixando de lado o desenvolvimento do sistema motor, afetivo e cognitivo-social que é um processo contínuo como forma avaliativa, no entanto a observação sistemática também foi um dos recursos utilizados por parte dos mesmos.

Considerando a pesquisa realizada e a reflexão sobre os resultados encontrados nota-se que grande maioria dos PROFESSORES possuem dificuldades em avaliar seus alunos, tanto nos que não querem participar, a questão da afetividade, do cognitivo e social e isso demonstra que a maioria dos PROFESSORES ainda utiliza o modelo tradicional de avaliação.

A Avaliação nas aulas de Educação física não deve ser encarada como um fim, mas como um meio do processo de ensino-aprendizagem. Freire (1997) diz que não basta medir para avaliar, pois isso não leva em conta os meios que o aluno utiliza para chegar aos resultados, meios esses que são elementos mais indicativos do progresso de seu conhecimento.

Porém pode-se observar que o interesse aos aspectos avaliativos atitudinais e cognitivos também está presente em algumas respostas dos

PROFESSORES entrevistados, reforçando que Educação Física está em fase de transição, ou seja, cada vez mais voltada para as dimensões atitudinais e cognitivas, porém ainda permanecendo, as habilidades motoras, como os principais fatores a serem analisados e avaliados

A partir da análise dos dados coletados para esta pesquisa, é possível concluir que transformar as práticas avaliativas é possível e que as mudanças necessárias a esta ação pedagógica requerem novas concepções de todos os atores envolvidos no processo educativo.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, C.L.D de A. **Educação Física Escolar: da alienação a libertação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

BETTI, M. **Educação Física e Sociedade**, São Paulo: Movimento, 1991.

BLOOM, B.S. et al. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Pioneira, 1983.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parâmetros curriculares nacionais de Educação Física. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 1997 v.VII; il. p. 58.

BRACHT, V. **A Constituição das Teorias Pedagógicas da Educação Física**. CADERNO CEDES. Espírito Santo, ano XIX, nº 48, p. 69 – 88. ago/99.

CARVALHO, M.H.C. et al . **Avaliar com os pés no chão: reconstruindo a prática pedagógica no ensino fundamental**. Pernambuco: UFPE, 2000.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995

DALBEN, Â.I.L. de F. **A avaliação escolar: um processo de reflexa da prática docente e da formação do professor no trabalho**.1998, 257f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da UFMG. Belo Horizonte

DARIDO, S.C. **A avaliação da educação física na escola**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de PROFESSORES didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16.

FERNANDES, R.G. de S; ASSIS, R.M. de. **A avaliação realizada pelos Professores na aula de Educação Física**. In: XXIV CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SUDOESTE GOIÂNIO 24. Goiânia. INFÂNCIA, SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia , UFG. P. 1 – 21.

FERNÁNDEZ, A. **O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento**. Porto Alegre: Artmed, 2001. 179 p.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física**. SP.

GALHARDO, J.S.P. **Facilitando a Avaliação do Desenvolvimento Motor**. Artigo. No prelo. Faculdade de Educação Física – FEF - Unicamp, 2008.

GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas- A teoria na Prática**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1995.

GIANNICHI, R.S. **Medidas e avaliação em Educação Física**. Viçosa: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 1984.

GRILLO, R.M.O. **Xadrez Pedagógico na Perspectiva da Resolução de Problemas em Matemática no Ensino Fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Itatiba, SP: Universidade São Francisco, 2012.

HOFFMANN, J. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 20. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LUCKESI, C.C. **Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo**. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, n. 61, 1984.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MARCONI, M. de A., LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAUAD, J.M. **Avaliação em educação física escolar: relato de uma experiência**. 2003. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)–Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

PALAFIX, G.H.M.; TERRA, D.V.; PIROLLO, A. L. **Perspectivas para a avaliação na disciplina educação física escolar. Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias do Ensino da Cultura Corporal - NEPECC/UFU**. 12 set. 2011. Disponível em: [http://www.nepecc.fae.fi.ufu.br/PDF/326\\_Avaliacao.pdf](http://www.nepecc.fae.fi.ufu.br/PDF/326_Avaliacao.pdf). Acesso em: 10/10/2014.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: ARTMED Editora, 1999.

RODRIGUES, G.M. **A avaliação na Educação Física Escolar: Caminhos e Contextos**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte de Jundiaí. Jundiaí, Ano 2, Número 2, 2003.

SANTOS, M.R.da; VARELLA, S. **A avaliação como um Instrumento Diagnóstico da Construção do Conhecimento nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Revista Eletrônica de Educação. Ano I, N. 01, ago. / dez. 2007.

SINGER, R.; DICK, W. **Ensinando Educação Física: uma abordagem sistêmica**. In: SOARES, C. L. et. al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

SOARES, C.L et al. COLETIVO DE AUTORES, **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo, 1992, 200 p.

VASCONCELOS, C. dos S. **Avaliação: Concepção Dialética – libertadora do processo de avaliação escolar**. 16 ed. São Paulo: Libertad, 2006. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 8, n. 1, p. 54-76, jan./abr. 2010. ISSN: 1983-930.

**ANEXO 1**

Modelo de Questionário semi-estruturado

**QUESTIONÁRIO**

1 – Formação:

Licenciatura: \_\_\_\_\_ Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

Licenciatura Plena: \_\_\_\_\_ Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

Outra formação acadêmica (especialização, mestrado, doutorado ):

---

---

Há quantos anos trabalha como professor (a)?

---

---

---

Quantas aulas você ministra por semana?

---

---

---

Sua atuação é na escola pública, particular, ou em ambas?

---

---

---

2- O que você entende por avaliação da aprendizagem?

---

---

---



3- Qual a função da avaliação no processo de ensino e de aprendizagem?

---

---

---

4- Você avalia o aluno?

- |                 |                    |
|-----------------|--------------------|
| a- Diariamente; | c- Semanalmente;   |
| b- Mensalmente  | d- Bimestralmente; |

5- Quais os instrumentos você utiliza para avaliar?

- |                                |                           |
|--------------------------------|---------------------------|
| a- Provas, testes;             | c- Relatório;             |
| b- Questionários, entrevistas; | d- Observação sistemática |
| e- Outros: _____               |                           |

6- Quais são as suas maiores dificuldades ao avaliar o seu aluno?

---

---

---

---

7- Em sua opinião, qual é a melhor forma de avaliar o desempenho do aluno nas aulas de Educação Física?

---

---

---

---